

139

EFEITO DA ESTIMULAÇÃO NEONATAL SOBRE A CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE ESTRADIOL NA MANHÃ DO ESTRO E DIESTRO II EM RATAS SUBMETIDAS AO ESTRESSE POR ÉTER Ana Lúcia Ceconello, Gabriela S. Severino, Aldo B. Lucion, Gilberto*Sanvitto. Fisiologia, ICBS, UFRGS.*

A estimulação neonatal (EN) em ratos provoca alterações comportamentais e endócrinas estáveis na vida adulta. A regulação da secreção de PRL envolve um complexo sistema, sendo o estrogênio um importante fator estimulatório. A PRL responde aos estímulos estressantes, entre eles o éter. Resultados prévios, em nosso laboratório, demonstraram que a EN afetou a resposta da PRL ao estresse por éter apenas na manhã do diestro II, o que não ocorreu na manhã do estro. O objetivo deste experimento foi mensurar a concentração plasmática de estradiol para avaliar sua interação com a EN na resposta da PRL ao estresse por éter em ratas adultas na manhã do estro e do diestro II. Para isso foram utilizadas 46 ratas Wistar prenhes divididas em dois grupos experimentais: não-estimulado (NE) e estimulado (E). As ninhadas do grupo E sofreram estimulação tátil, diariamente, durante 1 minuto do 1º ao 10º dia pós-natal. Já o grupo NE não sofreu nenhum tipo de intervenção. Ao desmame, os filhotes foram separados por sexo. Nas fêmeas adultas, o ciclo estral foi acompanhado e cada um dos grupos foi subdividido em dois subgrupos: manhã do estro e manhã do diestro II. Na manhã do estro ou diestro II as fêmeas foram submetidas ao estresse por éter (1 min) e em seguida realizada a coleta de sangue para dosagem de estradiol por RIA. Para análise estatística foi utilizado o teste Newman-Keuls ($p < 0,05$). Não foi observada diferença nas concentrações plasmáticas de estradiol entre o diestro II (NE = $7,6 \pm 0,92$; E = $8,45 \pm 1,31$) e o estro (NE = $7,35 \pm 1,15$; E = $8,83 \pm 1,13$), nem entre os grupos NE e E. Estes dados sugerem que a concentração plasmática de estradiol, no dia em que o estresse foi aplicado, não foi responsável pela diferença na resposta da PRL ao estresse na manhã do estro e diestro II, provocada pela EN. (CNPq, Fapergs)